

## MAPEAMENTO DE ÁREA DE RISCO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE SANTA CLARA: A QUESTÃO SOCIAL

Joabson Santos Nóbrega Júnior<sup>1</sup>, Vanessa Negreiros de Medeiros<sup>2</sup>, Bruno Souza Guimaraes<sup>3</sup>, Milton Paulo de Souza Filho<sup>4</sup>; Fábio Lopes Soares, DSc<sup>5</sup>

A crescente urbanização das grandes cidades e a limitada área para ocupação gera o aumento das construções desordenadas de moradias, direcionando as pessoas para áreas periféricas que, em sua maioria, constituem áreas de riscos à vida dos ocupantes. Aliados a esse fato temos, a ausência ou a ineficiência de políticas públicas nesses locais, o desconhecimento da população em relação aos riscos e a falta de fiscalização pelo poder público. O baixo acesso ao conhecimento e as condições sub-humanas em que vivem, limitam a população destes locais a não reivindicarem seus direitos. Por meio de visitas e aplicações de questionários sócioeconômicos realizadas na comunidade Santa Clara, na cidade de João Pessoa, no bairro do Castelo Branco, pode-se ter um *feedback* da conjuntura social existente na mesma, a partir disso elaborou-se um material educativo com a finalidade de conscientizar e alertar os moradores quanto aos riscos à que eles estão submetidos, tal material constituía-se de uma cartilha com uma linguagem lúdica e um minicurso com apresentação em *PowerPoint*, ilustrando de forma simples quais são os riscos e como minimizar ou evitá-los. Ao final das análises é entregue a líder comunitária uma cópia com o mapa da comunidade destacando e classificando as áreas de riscos, para que ela possa levar ao conhecimento do poder público, a fim de implementar obras para melhorar as condições da comunidade. No intuito de criar uma população, dentro dessas comunidades, cada vez mais ativa esta sendo elaborado, em parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP um projeto que consiste em capacitar jovens, que estão cursando o ensino médio, da própria comunidade, para atuarem como fiscalizador-educadores, tornando as ações preventivas cotidianas. Logo, com base nessas medidas, objetiva-se a conscientização dos moradores em realizar ações preventivas, como por exemplo, identificar os agentes deflagradores do movimento de massa, implementar mecanismos que o evite, fiscalizar e instruir os vizinhos a manterem a comunidade segura e livres de acidentes.

Palavras-chave: conscientização, ações preventivas, mapeamento, educação.

1. Engenharia Civil – Colaborador - [joabsonsnobrega@gmail.com](mailto:joabsonsnobrega@gmail.com); 2. Engenharia Civil – Bolsista - [vanessa\\_negreiros1@hotmail.com](mailto:vanessa_negreiros1@hotmail.com); 3. Engenharia Civil – Colaborador - [bruno.sgcivil@gmail.com](mailto:bruno.sgcivil@gmail.com); 4. Engenharia Civil – Colaborador - [miltonfilho\\_790@hotmail.com](mailto:miltonfilho_790@hotmail.com); 5. Professor Orientador - [flseng@uol.com.br](mailto:flseng@uol.com.br).